

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Se uma árvore cai... – Desflorestação em África”

6º Episódio: “Viver em harmonia”

Autora: Romie Singh

Editores: Thomas Mösch, Jan-Philipp Scholz

Revisão: Natalie Glanville-Wallis

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Francisca (*Chika*) (18, rapariga/female)

Cena 2:

- Tiago (*Talib*) (20, male/homem)
- Francisca (*Chika*) (18, rapariga/female)
- Mãe do Elísio (*Isi's mother*) (36, mulher/female)

Cena 3:

- Ana (*Akiki*) (7, rapariga/female)
- Elísio (*Isingoma*) (18, male/homem)

Cena 4:

- Miguel (*Mulogo*) (22, male/homem)
- Elísio (*Isingoma*) (18, male/homem)

Cena 5:

- Chefe Aurélio (*Chief Apaloo*) (40, male/homem)
- Mãe do Elísio (*Isi's mother*) (36, mulher/female)
- Francisca (*Chika*) (18, rapariga/female)
- Telma (*Themba*) (30, mulher/female)

Cena 6:

- Ana (*Akiki*) (7, rapariga/female)

Narrador (*Narrator*) para Intro/Outro

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao sexto episódio da radionovela “Se uma árvore cai... – Desflorestação em África”.

No episódio de hoje, intitulado “Viver em harmonia”, Elísio e Ana estão muito desiludidos, porque os seus irmãos, Abel e Cecília, não estavam entre os recém-chegados ao Campo Dovani. Ana tem um sonho. Ela acha que é um sinal, mas será que Ihe poderá indicar onde está a sua irmã? Juntem-se a nós, enquanto Francisca incentiva as mulheres a usarem mais técnicas agrícolas novas!

1. Música: “Poug Peloum”, Nouss Nabil

Music up

Cenas 1+2

Atmo: Ambiente matinal no exterior

(SFX: Morning ambience outside)

2. Francisca: O Campo Dovani está bem. Eu e o Tiago temos trabalhado aqui no âmbito da *Ajuda África*. Esta organização montou este campo para acolher refugiados que fogem da guerra que começou há seis meses. Os homens têm consertado cercas, o grupo de jovens tem feito cartazes a alertar sobre a água contaminada e o grupo das mulheres tem estado envolvido em sistemas agroflorestais – que são sistemas que reúnem as culturas agrícolas e as culturas florestais. Esta manhã estivemos a supervisionar o plantio de soja com um grupo de mulheres que apoiam totalmente o trabalho que estamos a fazer!

3. Atmo: Passos a aproximar-se
(SFX: Footsteps approaching)

4. Mãe: A soja é tão boa! E também dá um bom óleo para cozinhar.

5. Tiago: Sim. E é muito rica em ferro!

6. Francisca: Este método de cultivo em aléias significa que plantamos entre as fileiras de árvores.

7. Mãe: E a soja cresce mesmo bem nessas temperaturas. Devemos ter um excedente

suficientemente grande para vender e ganhar a vida com o que crescer.

8. Francisca: É esse o objetivo! Lembre-se que queremos rodar as culturas para que, em épocas em que não há luz solar suficiente para a soja, plantemos trigo.

9. Mãe: Mas ainda temos o problema da madeira para cozinhar!

10. Tiago: Reservámos uma secção da floresta para isso. Mas vamos ter de continuar a substituir as árvores que usamos.

11. Francisca: Por isso é que estamos a construir um viveiro de mudas de árvores, para podermos plantar novas árvores. Mas também temos de encontrar maneiras de usar menos a madeira.

12. Mãe: Vamos discutir isso esta tarde!

13. Francisca: E posso contar a todos como vai ficar bonito o milho, a soja e as ervas entre as árvores!

14. Mãe: Ah Francisca, se fizeres isso, ninguém vai querer voltar para sua casa! E tenho medo que os militares tenham transformado as florestas e os campos num terreno baldio com os fogos deles.

Cena 3

16. Atmo: Ambiente de dia no exterior. Pássaros

(SFX: Daytime ambience outside. Birds)

17. Atmo: Alguém a desenhar com lápis de cor em papel

(SFX: Sound of drawing with crayons on paper)

18. Ana: Adoro desenhar! Olha! Este desenho mostra a minha Kiroko e pus uma cruz negra grande sobre a cabeça dela porque ela está a beber água que é só para nós.

19. Elísio: Muito bem! O meu desenho mostra uma menina a beber num lago que é só para vacas!

20. Ana: Oh, quem me dera desenhar como tu, Elísio! Posso ficar com ele? Por favor!

21. Elísio: Não. Estes cartazes têm de ser terminados e afixados rapidamente. Demasiadas crianças estão a ficar doentes por beberem água contaminada. Mas vou fazer um desenho especial, só para ti. Prometo-te!

22. Ana: Oh, obrigada!

- 23. Elísio:** Sabias que na noite passada falaste quando estavas a dormir?
- 24. Ana:** E o que é que eu disse?
- 25. Elísio:** Algo sobre uma árvore Lenge e esconder-se lá dentro.
- 26. Ana:** Oh...que engraçado...A mãe contou-me uma história de um homem velho que se escondeu numa árvore Lenge!
- 27. Elísio:** Mas que árvore é essa?
- 28. Ana:** É usada para fazer tambores. Tem qualidades especiais!
- 29. Elísio:** E depois também gritaste pela Cecília!
- 30. Ana:** Foi? Não me lembro de nada! Oh! Vem aí o Miguel. Vou procurar madeira. Até logo, Elísio!
- 31. Atmo: Passos a afastar-se, passos a aproximar-se
(SFX: Footsteps leaving, footsteps approaching)**

Cena 4

32. Atmo: Mesmo ambiente da cena 3 (De dia no exterior. Vacas/pássaros) (Ao longo desta cena, Elísio está sempre negativo e deprimido. Miguel está cheio de energia e impertinência!) (SFX: Same ambience as Scene 3 (Daytime ambience. Cows/ birds.) (Throughout the following scene Isi is always negative and depressed. Mulogo is energetic and brash!)

35. Miguel: Olá! Então, há novidades sobre o teu pai ou sobre os teus irmãos?

36. Elísio: Nada, Miguel. E também nada sobre a família da Ana. Ah! Não vamos falar disso. **(grande suspiro)** O teu pai ontem trouxe-nos um fogão. A minha mãe tem cozinhado nele. Já é um grande avanço!

37. Miguel: O quê? O fogão ou o facto de os nossos pais falarem depois de anos de silêncio?

38. Elísio: **(riso moderado)** Ambos!

39. Miguel: E o que tem esse fogão de especial?

40. Elísio: Foi o teu pai que o fez. Qualquer pessoa pode construir um utilizando sucata e argila!

- 41. Miguel:** Lá estás tu! Achas mesmo que coisas como essa vão resolver alguma coisa?
- 42. Elísio:** Esse fogão consome metade da madeira que os fogões tradicionais usam. Continua a ser preciso salvar árvores, sabias?
- 43. Miguel:** Então para quê usar um fogão que precisa de queimar madeira? Posso dizer-te uma coisa, Elísio?
- 44. Elísio:** **(seco, sarcástico)** Queres construir um reator nuclear em Abanto!
- 45. Miguel:** **(chateado)** Muito engraçado!
- 47. Miguel:** Não devias ser tão negativo! Assim não vais a lado nenhum, Elísio.
- 48. Elísio:** Tenho direito a estar triste. O meu pai e os meus irmãos podem estar mortos!
- 49. Miguel:** Está bem. Está bem. Mas a vida continua! Desculpa... Queres que me vá embora?
- 50. Elísio:** Não, não. Tudo bem.
- 51. Miguel:** Está bem. Ouve, tenho algumas ideias novas ótimas!

- 53. Miguel:** Vou só dizer uma palavra: “bioenergia”!
- 54. Elísio:** Bioenergia?
- 55. Miguel:** Bioenergia, biogás, biofuel.
- 56. Elísio:** Isso já são três palavras!
- 57. Miguel:** E fazem três coisas ótimas: fornecem calor para cozinhar, luz e uma maneira de nos livrarmos dos resíduos! A China e a Índia já utilizam digestores de biogás há anos.
- 58. Elísio:** Digestores? Soa-me a um estômago grande!
- 59. Miguel:** Exatamente! Trata-se de um método comprovado... os excrementos de quatro pessoas e de uma ou duas vacas chegam para um biodigestor produzir energia suficiente para uma casa.
- 60. Elísio:** Usam o esterco e a nossa... a nossa...? Buá, que nojo, Miguel!
- 61. Miguel:** O esterco contém todo o tipo de minerais e gases, tal como os excrementos humanos. O digestor processa tudo isso, todos os desperdícios, restos de comida, tudo... qualquer coisa! Não te preocupes, produz energia e

combustível suficientes. E ainda podes usar o que sobrar como fertilizante...

62. Elísio: Como é que sabes isso tudo?

63. Miguel: Há livros e jornais sobre bioenergia.

66. Elísio: Este é um passo muito grande para o nosso povo, que está habituado a queimar madeira e carvão!

67. Miguel: Não dizes que queres salvar árvores? Então há que dar esse passo!

Cena 5

69. Atmo: Ambiente de dia (debaixo de uma árvore), vozes de mulheres

(SFX: Daytime ambience (under a tree), voices of women)

70. Aurélio: **(sussurrando)** Olá! Posso sentar-me lá atrás a ouvir? Estou ansioso por ouvir o que as mulheres vão dizer!

71. Mãe: **(sussurrando)** Por favor, esteja à vontade!
(mais alto) Minhas senhoras, está iniciada a sessão. Hoje temos connosco o chefe Aurélio.

Ele veio aprender como as mulheres conduzem uma reunião democrática!

72. Riso educado

73. Mãe: E agora, na agenda de hoje estão os cartazes sobre a contaminação da água e novas formas de poupar lenha. Francisca?

74. Francisca: Aqui estão os quinze cartazes! O Elísio e a Ana desenharam a maior parte. Gostam?

75. Atmo: Vozes a aprovar os cartazes

(SFX: Voices approving posters)

76. Francisca: Por favor, digam aos vossos filhos para verem os cartazes e para beberem água só nos sítios indicados para as pessoas!

77. Mãe: E hoje vamos também falar dos nossos fogões e do problema da recolha de lenha. Alguém tem algo a dizer?

78. Telma: Detesto ir à procura de lenha! Quero plantar, como fizemos hoje de manhã.

- 79. Francisca:** Concordo com a Telma. É uma maneira melhor de gastar o nosso tempo e energia!
- 80. Mãe:** Já vi muitas jovens a fazer isso. É um desperdício de tempo e de talento! Deviam estar na escola a aprender.
- 81. Telma:** Estamos todas a sofrer. E a madeira faz tanto fumo! Ficamos todas doentes e com tosse.
- 82. Mãe:** Também detesto estar agachada sobre o meu fogão de três pedras. Devíamos ter fogões mais eficientes e usar o nosso tempo para trabalhos mais produtivos como a agricultura!
- 83. Aprovação das mulheres**
- 84. Aurélio:** Por favor, desculpem-me. Posso falar?
- 85. Mãe:** Claro, esteja à vontade!
- 86. Aurélio:** Sinto-me mal ao ouvir como a vida é difícil para vocês, mulheres. Para a minha mãe, era fácil recolher lenha, mas vocês têm de andar muitos quilómetros e cada vez é mais difícil. Obrigado por me deixarem fazer uma demonstração deste fogão. Pode poupar-vos esforço e combustível!
- .
- 87. Mãe:** Obrigada, chefe Aurélio! Então... aqui está...

o fogão “poupa-lenha”!

88. Vozes de surpresa e risos

Cena 6

89. Atmo: Sons noturnos. Vacas a mugir

(SFX: Evening ambience. Cow noises/mooing)

91. Ana: Kiroko, tens de guardar segredo! Vou procurar a árvore Lenge. Tive um sonho! Tenho a certeza de que a minha irmã está lá. Só tenho de encontrar aquela árvore outra vez. É na floresta de Abanto. E sei que... quando encontrar a árvore, encontrarei a minha irmã Cecília!

Outro:

E assim termina o sexto episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre desflorestação escrita por Romie Singh. No próximo episódio, intitulado “Soluções locais”, o trabalho das mulheres começa a dar frutos. E Ana foge para uma zona de guerra para procurar a irmã na floresta.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do “Learning by Ear”?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!